



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: **PJE 2017-VG035**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Português como língua adicional para surdos

b) Resumo do Projeto:

Este projeto visa aprofundar os conhecimentos de língua portuguesa adquiridos, em instituições de ensino fundamental, pelos alunos surdos do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Para tanto, contará com aulas práticas e teóricas fundamentadas em experiência de uso real e efetivo da língua portuguesa, abarcando os diferentes contextos comunicativos dessa língua, sobretudo aqueles referentes ao processo de leitura e produção de textos.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

| | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Outro (Especificar). |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|

| | | | |
|--|--|--|-------|
| | | | _____ |
|--|--|--|-------|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: PJE 2017-VG035
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Português como língua adicional para surdos

b) **Resumo do Projeto:**

Este projeto visa aprofundar os conhecimentos de língua portuguesa adquiridos, em instituições de ensino fundamental, pelos alunos surdos do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Para tanto, contará com aulas práticas e teóricas fundamentadas em experiência de uso real e efetivo da língua portuguesa, abarcando os diferentes contextos comunicativos dessa língua, sobretudo aqueles referentes ao processo de leitura e produção de textos.

c) **Caracterização do Projeto:**

Classificação e Carga Horária Total:

| | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Outro (Especificar). |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: **PJE2017VG035**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Português como língua adicional para surdos

b) Resumo do Projeto:

Este projeto visa aprofundar os conhecimentos de língua portuguesa adquiridos, em instituições de ensino fundamental, pelos alunos surdos do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Para tanto, contará com aulas práticas e teóricas fundamentadas em experiência de uso real e efetivo da língua portuguesa, abarcando os diferentes contextos comunicativos dessa língua, sobretudo aqueles referentes ao processo de leitura e produção de textos.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

| | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Outro (Especificar). |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB N°: **PJE 2017 V G 035**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Português como língua adicional para surdos

b) Resumo do Projeto:

Este projeto visa aprofundar os conhecimentos de língua portuguesa adquiridos, em instituições de ensino fundamental, pelos alunos surdos do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense, câmpus Pelotas-Visconde da Graça. Para tanto, contará com aulas práticas e teóricas fundamentadas em experiência de uso real e efetivo da língua portuguesa, abarcando os diferentes contextos comunicativos dessa língua, sobretudo aqueles referentes ao processo de leitura e produção de textos.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

| | | | |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input type="checkbox"/> Outro (Especificar). |
|--|-----------------------------------|---------------------------------|---|

| | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra | <input type="checkbox"/> Ciências Biológicas | <input type="checkbox"/> Engenharias |
| <input type="checkbox"/> Ciências da Saúde | <input type="checkbox"/> Ciências Agrárias | <input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas |
| <input type="checkbox"/> Ciências Humanas | <input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes | <input type="checkbox"/> Outros |
| Carga horária total do projeto:80h | | |

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Definir os cursos/áreas/Departamentos/Coordenadorias envolvidos.

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

Sim. Não.

Qual(is)? Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, bem como às disciplinas técnicas que fazem parte do currículo dos cursos técnicos e superiores do câmpus.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

A pesquisa poderá ser realizada com base em dados coletados advindos da resolução das atividades propostas, bem como das interpretações textuais.

Tal pesquisa poderá servir como base para o trato de situações educacionais com o público surdo, discente do Ensino Médio, não somente deste câmpus como de qualquer outra instituição de ensino.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

Sim. Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

(Exemplos: PIBID, e-Tec Idiomas e etc).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

| |
|--|
| Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul) |
| Nome: Rosiani Teresinha Soares Machado |
| Lotação: Câmpus Pelotas-Visconde da Graça |
| SIAPE: 2302052 |
| Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (Ensino Médio) Português Instrumental (curso superior de Viticultura e Enologia) |
| Formação Acadêmica (Informar formação completa): Ensino Médio: Curso Técnico Normal Graduação: Letras-Português e Literatura Especialização: Revisão de Textos Mestre: Educação Doutor: -x-Doutorado: |
| Contato (Inserir informação completa): Telefone campus: 3309-5550 Telefone celular: 98125-9318 E-mail: rosiani.mac@gmail.com |

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

| Demais membros | | |
|-----------------------|---------------|--------------------|
| Nome | Função | CH prevista |
| | | |
| | | |
| | | |

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Nossa vivência está constituída em um mundo letrado, em que as pessoas se comunicam, sobretudo, por intermédio de textos escritos. Com isso, o uso da língua portuguesa de forma clara, coesa e objetiva torna-se um aliado quando se refere a essas formas comunicativas.

No que diz respeito ao aluno surdo, é importante o reconhecimento de que sua língua materna é a Libras e que ela carrega várias especificidades distintas da língua portuguesa, o que irá dificultar sobremaneira a compreensão de textos escritos nessa língua. Mesmo nos casos de pessoas que perderam a audição após a aquisição da língua portuguesa, a Libras prevalece como sua língua de comunicação.

Nesse cenário, o ambiente escolar deverá cumprir seu papel de meio de aprendizagem e de aquisição da língua portuguesa, vista como a segunda língua do aluno surdo, a fim de oportunizar sua socialização de maneira plena.

De acordo com o artigo 13 da Constituição Federal do Brasil, “a língua portuguesa é o idioma oficial da República Federativa do Brasil” (BRASIL, 1988). Mais recentemente, a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, traz o seguinte texto:

Art. 1º É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.
Parágrafo único. Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil. (BRASIL, 2002)

Desse modo, é imperativo que a escola se organize para fornecer ao público surdo o acesso à aprendizagem e à apropriação da língua portuguesa de forma efetiva e eficaz. No intuito de contribuir de maneira mais específica com essa preparação, este projeto traz a proposta de oferecer um curso de média duração voltado à leitura, à produção textual, à interpretação e ao estudo reflexivo das características gramaticais gerais da língua portuguesa, direcionado aos alunos surdos matriculados no curso Técnico de Nível Médio ou Tecnológicos e/ou de Ensino Superior do câmpus Pelotas-Visconde da Graça.

III. JUSTIFICATIVA

A Língua Portuguesa, como apontado anteriormente, é predominante em nosso país e a Libras, a língua materna da maioria dos indivíduos surdos, o que acarreta na compreensão de que a língua portuguesa será considerada sua segunda língua. Ocorre que a escola está preparada para o mundo educacional do ouvinte, que é em língua portuguesa.

Para o surdo, a compreensão da leitura e a atividade de escrita requererão mais do que a um aluno ouvinte que está adquirindo a escrita de sua língua materna. No entanto, se comparado ao processo de aprendizagem de uma segunda língua por um indivíduo falante do português, desde que as características dessa língua apresentem diferenças significativas referentes à gramática e à ortografia em relação à sua língua materna, como o alemão e o japonês, por exemplo, será possível perceber as mesmas dificuldades entre ambos.

Dessa forma, entende-se que a metodologia de ensino da leitura e da escrita para um aluno surdo, cuja língua materna é a Libras, deve ser embasada em uma didática específica, direcionada ao aluno, em momento complementar àquele da sala de aula, para que a escola possa cumprir, de forma positiva, com seu papel de inclusão desse indivíduo nas diferentes esferas sociais que comportam o uso da língua portuguesa.

Neste primeiro momento, o projeto irá atender o aluno Arthur de Castro e Kaster (matrícula nº 201612321160), matriculado no curso Técnico de Nível Médio em Agropecuária, turma 101, aluno desta professora.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Objetivo geral: desenvolver a competência linguística em língua portuguesa, apropriando-se dela para uso em situações diversas de comunicação escrita, levando em conta a leitura e a escrita desenvolvidas em práticas significativas, a fim de responder às diferentes demandas de uso social.

Objetivos específicos:

- desenvolver a competência lexical e vocabular em língua portuguesa;
- grafar corretamente as palavras em língua portuguesa, em contextos diversos de escrita;
- identificar aspectos da concordância nominal e verbal em língua portuguesa;
- compreender a leitura como parte essencial do aprendizado da língua portuguesa como segunda língua;
- verificar o uso de conjugações em modos, tempos e pessoas verbais distintas, de acordo com a situação de exigência da língua;

- identificar questões semânticas como constituintes de um conjunto de significados e significações em língua portuguesa;
- identificar sequências linguísticas próprias da língua portuguesa em textos dos mais variados gêneros.

V. METODOLOGIA

Para que os objetivos deste curso sejam atingidos, é necessária a exposição e discussão de diversas condições próprias do uso da língua portuguesa em situações comunicativas. Para tanto, o uso de elementos e materiais que desenvolvam, no aluno, a competência de leitura e de escrita é fundamental.

A leitura, interpretação e análise de textos de diferentes tipologias e gêneros darão o embasamento necessário a uma aprendizagem significativa da língua, levando em conta os diversos aspectos semânticos, lexicais e estruturais que envolvem e ambientam esses textos.

A compreensão dos diferentes sentidos que uma palavra pode apresentar, dependendo do contexto em que está inserida e da forma como é escrita, será de grande importância para que o aluno possa produzir textos escritos com melhor qualidade.

Por essas razões, pretende-se colocar à disposição dos alunos, diferentes e diversos materiais para que se apropriem da língua portuguesa de forma efetiva para uso nas mais variadas situações comunicacionais, sejam elas em ambiente escolar ou fora dele.

Além disso, pretende-se que as aulas sejam filmadas e gravadas em áudio para que possam servir, futuramente, como material de apoio, ou mesmo como registro para possível criação de material e/ou pesquisa científica. Ainda como forma de expandir o acesso às diferentes significações que envolvem o universo do surdo, pretende-se registrar, igualmente em vídeo, os sinais utilizados no curso de Agropecuária deste câmpus, considerados como parte do processo de interação professor-aluno. É importante o reconhecimento de que muitos desses termos não têm sinais próprios, dificultando sobremaneira o entendimento dos termos técnicos utilizados pelos professores das disciplinas técnicas do referido curso pelos alunos surdos, bem como a atuação desses professores em sala de aula. Diante disso, o registro servirá como base para a produção de um material que poderá ser disponibilizado para toda a comunidade desta instituição de ensino.

O curso será ofertado totalmente de forma presencial.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Atividades | mai. 2017 | jun. 2017 | jul. 2017 | ago. 2017 | set. 2017 | out. 2017 | nov. 2017 | dez. 2017 | fev. 2018 | mar. 2018 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Avaliação inicial – leitura, interpretação de texto, vocabulário, questões gramaticais da língua. | x | | | | | | | | | |
| Leitura de textos de diferentes tipologias e de gêneros diversos. | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Conjugação verbal: modo; tempo; formas nominais; pessoas do verbo; verbos regulares e irregulares; verbos de ligação. | | | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Trabalhando os elementos de ligação da língua portuguesa. | | x | x | x | | | | | | |
| Leitura com o auxílio do dicionário: identificação das palavras desconhecidas correlacionadas ao contexto. | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Organização sintática: ordem convencional do português. | | | | | | | | x | x | x |
| Ortografia: acentuação e escrita de palavras. | | | x | x | x | x | x | x | x | x |

Observação: todas as atividades serão ministradas pela coordenadora do curso.

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Local adequado para os encontros semanais: sala com mesa, computador, câmera para gravações de vídeos, multimídia.

Assistência de dois intérpretes.

Recursos bibliográficos, como dicionários, livros didáticos e literários.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

| Item | Discriminação | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------|--|------------|----------------------|-------------------|
| 1 | Dicionário específico para Libras e livros sobre a educação do indivíduo surdo | 6 | | 400,00 |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |

(Especificar os elementos de despesa e os respectivos totais em R\$. Os elementos de despesa que poderão ser previstos são: (i) Bolsas para alunos; (ii) Material de consumo, serviços de terceiros, diárias, passagens e outros. Os elementos deverão ser listados com os respectivos valores).

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se que, ao final do curso, o(a) aluno(a) atinja o objetivo de reconhecer, na língua portuguesa, um instrumento efetivo de uso comunicativo em todas as situações textuais escritas. Além disso, também é esperado que se cumpra a inclusão do indivíduo surdo em experiência de escrita da língua portuguesa, contribuindo, assim, com a diminuição da diferença cultural e social existente que, muitas vezes, o impede de participar de maneira ativa da sociedade em que está inserido.

A instituição escolar, desse modo, terá cumprido seu papel de formadora e de ampliadora de conhecimentos.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

() Quantitativa.

(x) Qualitativa.

() Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Entrevistas | <input type="checkbox"/> Seminários |
| <input type="checkbox"/> Reuniões | <input type="checkbox"/> Questionários |
| <input type="checkbox"/> Observações | <input checked="" type="checkbox"/> Controle de Frequência |
| <input checked="" type="checkbox"/> Relatórios | <input type="checkbox"/> Outro(s). Especificar. |
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

Ao longo da trajetória do curso, serão realizados registros avaliativos seguindo o que segue:

- **E – EXCELENTE**
- **S – SATISFATÓRIO**
- **I – INSUFICIENTE**

Ao final do curso, para fins de certificação, serão levados em conta as competências desenvolvidas no decorrer da fase de estudos, sendo considerado APTO o(a) aluno(a) que obtiver, no mínimo, 75% de frequência e apresentar aproveitamento no mínimo SATISFATÓRIO.

Periodicidade da avaliação:

- | | |
|--|--|
| <input checked="" type="checkbox"/> Mensal | <input type="checkbox"/> Trimestral |
| <input type="checkbox"/> Semestral | <input type="checkbox"/> Ao final do projeto |

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 64 abr. 2017.
- BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 23 dez. 2005.
- BRASIL. Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras - e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, 25 abr. 2002.
- FERNANDES, Sueli. **Avaliação em língua portuguesa para alunos surdos**: algumas considerações. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/janeiro2013/otp_artigos/sueli_fernandes.pdf. Acesso em: 09. abr. 2017.
- LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Pacheco Kathryn Marie. **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. Editora Mediação: Porto Alegre, 2011.
- MACHADO, Rosiani T. S. **Um estudo sobre os erros motivados pela fonologia na escrita inicial de crianças bilíngues (português-espanhol)**. Universidade Federal de Pelotas. Faculdade de Educação. Dissertação de mestrado. Pelotas, 2014.
- QUADROS, Ronice Muller; SCHMIEDT, Magali L. P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.
- SALLES, Heloísa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos**: caminhos para a prática pedagógica. v. 1 e 2. Brasília: MEC, SEESP, 2004.
- SOARES, Magda B. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1988.

ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -


3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 03/05/2017

(Assinatura e Carimbo)


Rosiani Teresinha Soares Machado

PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 04/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Coordenação

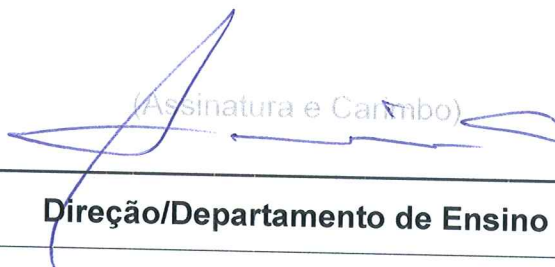
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 12/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Amauri Costa da Costa
Diretor de Ensino
Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Ensino

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)

() aprovado () reprovado

Parecer: Favorável, desde que as atividades pretendidas estejam compreendidas na carga horária dos intérpretes de línguas do campus, e não representem prejuízo às atividades já desempenhadas por estes.

Em reunião: 16/05/17

(Assinatura e Carimbo)
Ricardo Guterro Cruz
Administrador - CRA/RGS 33899
Sisaps 1741486

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorel, se atendidas as condições previstas pelo Depto Administração.*

Em reunião: 17/05/17

(Assinatura e Carimbo)



Prof. Alvaro Luiz Carvalho Neto
Diretor-Geral

Diretor-geral

Campus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo. Verificando os pareceres da Direção de Cursos e Concursos.

Em reunião: 22 / 05 / 17

(Assinatura e Carimbo)

Ricardo Pereira Costa

Pró-reitor de Ensino

Ricardo Pereira Costa
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense